SALÃO DO CONHECIMENTO UNIJUÍ 2024
Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais
De 23 a 27 de setembro de 2024.
XXXII Seminário de Iniciação Científica
XXIX Jornada de Pesquisa
XXV Jornada de Extensão
XIV Seminário de Inovação e Tecnologia
X Mostra de Iniciação Científica Júnior
II Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

COIN CRAFT[1]

Giselle Goi Ceretta[2], Kauan Teixeira Bodnar[3], Laura Dorneles Farias Coracini[4], Luana Victória Moraes Coelho[5], Marcos Henkes Junior[6]

[1] Trabalho desenvolvido na disciplina de Projeto Integrador - Empreendedorismo e Inovação dos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Publicidade e Propaganda da UNIJUÍ, ministrada pelas professoras Thais Teixeira Pinto, Sandra Regina Albarello e Rúbia Beatriz Schwanke.
[2] Estudante do curso de Ciências Contábeis;
[3] Estudante do curso de Ciências Contábeis;
[4] Estudante do curso de Publicidade e Propaganda;
[5] Estudante do curso de Ciências Contábeis;
[6] Estudante do curso de Administração.

A educação financeira é a aprendizagem de como gerir o dinheiro de forma coerente e consciente. Nela se aprende como ganhar, gastar, poupar e investir. Há uma carência, principalmente no Brasil, de projetos implementadores que tragam o ensino financeiro como um componente curricular, pensando nisto, este projeto está vinculado à ODS Educação de Qualidade. O objetivo deste estudo é desenvolver uma empresa que levará a discussão sobre a educação financeira para as escolas públicas e privadas dos três níveis de ensino (infantil, fundamental e ensino médio), comercializando o projeto para o governo federal/estadual e redes de ensino, com patrocínios de bancos e instituições financeiras. Como metodologia para a elaboração e implantação da ideia, foi desenvolvida uma pesquisa aplicada, que visa gerar conhecimentos para aplicação prática voltados à solução de problemas específicos da realidade. Envolve verdades e interesses locais. Com âmbito qualitativo, visando buscar no conhecimento de autoridades na esfera das finanças, um posicionamento no qual é necessária uma compreensão de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, sendo de suma importância a unicidade do sujeito. A pesquisa foi realizada de forma remota, através de um formulário online, para atingir o público que está encerrando o ensino médio ou já o concluiu. Durante a pesquisa, 65% das pessoas não tiveram nenhum contato com educação financeira na escola e 83,6% não se sentem preparados para lidar com conceitos básicos relacionados a finanças, após sua formação escolar. Pensando neste fato, a proposta do projeto é realizar oficinas organizadas para os três níveis educacionais: educação infantil (4 a 6 anos); ensino fundamental (7 a 12 anos); com o objetivo de ser mais aprofundado para alunos do ensino médio (13 a 18 anos). Visando um melhor controle no desenvolvimento e aprendizagem do aluno, haverá um aplicativo que conterá toda a base teórica com explicações (para a educação infantil, em forma de desenhos e vídeos) e no final de cada aula o aluno deverá logar com sua conta do estudante e postar a resolução. Além do aplicativo, terá aulas presenciais onde consiste em um planejamento dinâmico, que chame a atenção do aluno para que aprenda se divertindo. Também, optamos por parcerias com as unidades de créditos, utilizando seu aplicativo de conta corrente e suas oportunidades de aplicação, assim além do aluno possuir conhecimento teórico terá a prática. Para manter o ensino, todo mês será cobrado uma taxa de serviço; não havendo reajustes na precificação em tempo de contrato, apenas na recontratação.
Palavras-chave: Educação financeira. Níveis de ensino. Aplicativo. Parcerias.